



RELATÓRIO ANUAL

2021

rems.org.br

Índice

Mensagem da Secretaria Executiva da REMS	3
1. Introdução.....	4
2. Missão	5
3. Objetivos.....	6
4. Estrutura.....	7
5. Eixos de trabalho	8
6. Formas de trabalho	9
7. Alcance.....	10
8. Crescimento	11
9. Eventos e formações	16
10. Parcerias.....	23
11. Representatividade e Advocacy.....	27
12. Relatório financeiro.....	37



Mensagem da Secretaria Executiva da REMS

Neste relatório, a REMS se propõe a apresentar suas principais atividades no ano de 2021:

O ano de 2021, novamente, foi bastante difícil, com muitas restrições, por conta da pandemia de coronavírus. Desde o início do ano, o Conselho da rede decidiu manter as atividades somente virtuais, até que houvesse segurança para que se retomasse as presenciais, o que não aconteceu até o final do ano. Em Junho, recebemos a triste notícia de que o representante da HS Esporte na REMS, Thiago Farias, havia falecido. Mesmo com este cenário bastante negativo, a REMS e seus membros seguiram com suas missões de promover o desenvolvimento humano por meio do esporte e da atividade física.

Em 2021, a REMS teve a entrada de 11 novos membros, ofereceu e participou de diversos eventos virtuais para mobilização e troca de conhecimento, que poderão ser visualizados neste relatório, dentre os quais destacamos a 6ª Semana Internacional do Esporte pela Mudança Social - SIEMS e a 6ª Maratona Esporte e Desenvolvimento Humano - compartilhando práticas e metodologias. Na área de advocacy e representatividade, seguimos com as atividades em defesa da Lei de Incentivo ao Esporte, do encaminhamento do Plano Nacional do Desporto e reformulação do Sistema Nacional do Esporte.

As parcerias foram muitas: além de seguir com nossa maior e principal parceira Nike,

destacamos uma nova parceria com a Rexona, por meio do projeto Rexona Quebrando Barreiras, no qual os membros puderam participar de um treinamento em diversos temas relacionados ao esporte para a mudança social, além de receber financiamentos. Pela primeira vez, a REMS também realizou captação pela Lei de Incentivo ao Esporte Federal, com o projeto Rede Esporte - Treino Social, que visa a capacitação na metodologia treino social, elaboração de projetos e captação de recursos.

Seguimos também com nossa parceira com o membro Sesc SP para realização da SIEMS, da Maratona de Sistematização de Práticas, Semana Move e Dia do Desafio. Passamos a participar de uma nova rede (que colaboramos para criar): a Redes Vidas Ativas, composta por pessoas e organizações interessadas na promoção de uma sociedade mais ativa. Na parte de Governança, seguimos no caminho para a institucionalização da REMS e, em 2022, a rede deve passar a ter seu CNPJ próprio. Assim como 2020, 2021 foi um ano desafiador, de muita apreensão, mas também de esperança. Reforçou a certeza de que, em rede, podemos mais.

Desejamos a todos uma excelente leitura e muita saúde!



William Fernando Boudakian de Oliveira

Diretor Executivo do Instituto Família Barrichello
Organização responsável pela Secretaria Executiva da REMS



Ana Luiza de Araújo Carranço

Coordenadora da REMS

1.Introdução



Oficinas. Conexão Social.

A Rede Esporte pela Mudança Social - REMS reuniu em 2021 161 organizações que atuam com o esporte como fator de desenvolvimento humano e, juntas, realizaram mais de 120.000 atendimentos diretos no Brasil. A REMS foi fundada simultaneamente no Brasil e na África do Sul em 2007, por um grupo de organizações da sociedade civil, com apoio da Nike e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD. Esta iniciativa inspirou a criação de redes semelhantes no Reino Unido e na Argentina. A REMS contribui para o aprimoramento de seus membros e do setor no qual atuam, trazendo visibilidade ao trabalho das organizações e demonstrando o impacto social e o poder transformador do esporte, além de contribuir para a criação e melhoria de políticas públicas voltadas ao esporte para todas e todos.

2. Missão

Mobilizar e fortalecer organizações que reconheçam o esporte como fator para o desenvolvimento humano.



EPROCAD



Futsal Social - União Jovem do Rincão



Empodera -
Transformação Social
pelo Esporte

3. Objetivos



Fortalecer as capacidades institucionais e aumentar a sustentabilidade das organizações da sociedade civil.

Mobilizar a sociedade brasileira para a criação e a execução de programas, ações e políticas públicas de esporte para o desenvolvimento humano e a transformação social.



Promover pesquisas e sistematização de conhecimentos que evidenciam a efetividade de projetos ou programas de esporte para a mudança social.

Atrair mais financiamentos para o setor e aumentar o número de programas ou projetos de esporte para o desenvolvimento humano.



4. Estrutura

A REMS agregou em 2021 161 organizações que atuam com o esporte a mudança social.

Oito destas organizações, em conjunto com a Nike e o PNUD, apoiadores da REMS, formam o Conselho de Representantes (CR), eleito pelos membros. Em 2021, este grupo foi composto por: Atletas pelo Brasil, Fundação Gol de Letra, Instituto Compartilhar, Instituto Esporte & Educação, Instituto Futebol de Rua, Instituto Guga Kuerten, Instituto Reação e Prodhe/Cepeusp.

O Instituto Família Barrichello é a atual responsável pela Secretaria Executiva (SE) da REMS.



Instituto Atleta Bom de Nota



5. Eixos de trabalho



6. Formas de trabalho

Os membros desenvolveram em conjunto um planejamento estratégico (nacional) para a REMS em 2018, no qual foram definidas as ações que deveriam ser realizadas para alcançar os objetivos estabelecidos em cada eixo. Estas ações são planejadas e realizadas pela Secretaria Executiva, Conselho de Representantes e Grupos de Trabalho, todos formados por membros da REMS. No fim de 2020, como resultado do Encontro Nacional da rede, foi desenvolvido um MANIFESTO E AGENDA REMS 2030 - O ESPORTE EM DEFESA DA VIDA, que se tornou um guia para as ações da rede.



Joga Aurora -
Universidade Feevale



ASCOMED - Associação
Comunitária do
Município de Medina



Corrida Amiga

7. Alcance



CIEDS BRASIL
@Felipe de Sousa

161
organizações

+120.000
pessoas atendidas
pelas organizações
membro (em 2020)

12
Estados Brasileiros
+ o Distrito Federal
com membros

+129
municípios com
membros



Acesse a coleta de dados sobre os membros da REMS completa [aqui](#).

8. Crescimento

Em 2021, a REMS contou com a entrada de 11 novos membros!

1. Associação de Basquetebol Delmirense - ABADEL
2. Associação Comunitária do Município de Medina - ASCOMED
3. Associação Conexão Social
4. Associação de Cultura, Esporte e Lazer Movimenta Brasil
5. Chácara das Flores Eurípides Barsanulfo
6. Esporte Clube Pernambuco - Barros Talent Brazil
7. Instituto Basquete Master Solidário - IBMS
8. Instituto de Ações, Projetos e Pesquisas Sociais - INAPPES
9. Instituto Touché
10. Ong Esporte, Qualidade de Vida e Inclusão Social
11. Walking Football Brasil

EPROCAD



ASCOMED -
Associação
Comunitária do
Município de Medina



Conexão Social

Confira a lista completa com as organizações membros da REMS:

1	Ajudôu.Org
2	Artitude de Rua/MH2O (mudou para Coletivo Território Criativo)
3	Associação AlfaSol
4	Associação Amigos da Raquete
5	Associação Amparando Jardim Gramacho
6	Associação Brasileira da Indústria dos esportes com pranchas - ABIEP
7	Associação Brasileira de Gestão do Esporte
8	Associação Brasileira de Psicologia do Esporte - ABRAPESP
9	Associação Cearense de Beisebol - ACB
10	Associação Comunitária Crista Ebenezer
11	Associação Comunitária do Município de Medina - ASCOMED
12	Associação Conexão Social
13	Associação Coruja Golfe Clube
14	Associação Cristã de Moços ACM-RS - Instituto Dunga
15	Associação Cultural E Esportiva Campeã - ACECAMP
16	Associação Cultural e Esportiva Força Atlético

17	Associação da Criança e do Adolescente de Itaobim - ASCAI
18	Associação de Apoio a Criança em Risco - ACER BRASIL
19	Associação de Basquetebol Delmireense - ABADEL
20	Associação de Cultura, Esporte e Lazer Movimenta Brasil
21	Associação de Windsurf de Niteroi - AWN
22	Associação Desportiva Beneficente Crescer no Esporte
23	Associação Desportiva Craque Só de Bola
24	Associação Desportiva Hs Esporte
25	Associação Desportiva para Deficientes - ADD
26	Associação Esporte Sem Fronteiras do Brasil (ATUAL Instituto Arrasta)
27	Associação esportiva cidade imaculada - AZO
28	Associação Icaro Marcolin
29	Associação Mineira do Paradesporto
30	Associação Miratus de Badminton
31	Associação Natividade Incentivo ao Esporte, Cultura e Lazer

32	Associação Paraíso
33	Associação Pró-Esporte e Cultura - APEC
34	Associação Renovar e Crescer - ARC
35	Associação Santa Fé Hunters
36	Associação Social Skate
37	Associação UMRio [ONERio]
38	Atletas pelo Brasil
39	Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas
40	Bem TV - Associação Experimental de Mídias Comunitárias
41	Bom Jardim Basquete e Cultura BJBC
42	Capital Feminina
43	Central Única das Favelas - Cufa
44	Centro de Educação Integrada Craques da Vida
45	Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - Cieds
46	Centro Universitário Ítalo Brasileiro
47	Chácara das Flores Eurípedes Barsanulfo
48	Clube de Regatas Curitiba
49	Clube e Escola de Rugby Samambaia
50	De Peito Aberto Incentivo ao Esporte, Cultura e Lazer

51	Empodera - Transformação Social Pelo Esporte
52	Escolinha de Futebol de Salão do Ajax
53	Esporte Clube 2014
54	Esporte Clube Pernambuco - Barros Talent Brazil
55	Estrela Sport
56	Fundação Edmilson
57	Fundação Esportiva Educacional Pró Criança e Adolescente - EPROCAD
58	Fundação Fenômenos
59	Fundação Gol de Letra
60	Fundação Tênis
61	Fundação Tide Setubal
62	Fundo Elas (Fundo Angela Borba de Recursos Para Mulheres)
63	Futebol Social (Ocas)
64	Geledés Instituto da Mulher Negra
65	Grupo Cultura Urbana
66	HURRA!
67	Instituição do Homem Novo - IHN
68	Instituto Abaré
69	Instituto Ayrton Senna
70	Instituto Basquete Master Solidário - IBMS
71	Instituto Beatriz e Lauro Fiuza
72	Instituto Bola Pra Frente

73	Instituto Cacau Show	94	Instituto Fernanda Keller
74	Instituto Cesar Cielo	95	Instituto Fernando Fernandes Life
75	Instituto Chuí de Esportes	96	Instituto Futebol de Rua
76	Instituto Cidadania Através do Esporte - CADES	97	Instituto Geração 4
77	Instituto Companheiro das Américas - ICA	98	Instituto Guga Kuerten
78	Instituto Compartilhar	99	Instituto Internacional Correr Bem - Icb
79	Instituto Corrida Amiga	100	Instituto Irmãos Nogueira
80	Instituto Crescer para a Cidadania	101	Instituto Janeth Arcain
81	Instituto de Ações, Projetos E Pesquisas Sociais - INAPPES	102	Instituto Juventude
82	Instituto de Desenvolvimento, Educação e Cultura da Amazônia- IDESCA	103	Instituto Passe de Mágica
83	Instituto Desportivo da Criança - IDC	104	Instituto Patricia medrado
84	Instituto Desportivo Educacional Drible Certo	105	Instituto Planet Smart City
85	Instituto Edson Royer	106	Instituto Plataforma Brasil - Ipb
86	Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro - Empreendedor Mirim	107	Instituto Povo do Mar- IPOM
87	Instituto Esporte Educação - IEE	108	Instituto Projeto Esportivo e Sociocultural JB12
88	Instituto Esporte Mais - IEMais	109	Instituto Promundo
89	Instituto Evolução do Esporte	110	Instituto Reação
90	Instituto Família Barrichello	111	Instituto Rugby Para Todos
91	Instituto Fatumbi	112	Instituto Rumo Náutico
92	Instituto Fausto Gianecchini - Esporte & Educação	113	Instituto Sense
93	Instituto Fazer Acontecer	114	Instituto Socio Educativo Atleta Bom de Nota
		115	Instituto Superação
		116	Instituto Superar
		117	Instituto Superar

118	Instituto Tênis
119	Instituto Touché
120	Instituto Trevo
121	Instituto Triação - Projeto Monike Azevedo
122	Instituto Votorantim
123	Liga Solidaria (Liga das senhoras católicas de SP)
124	LOVE CT Inclusão e Resgate
125	Love.Futebol
126	Luta pela Paz
127	Mempodera
128	Navegando nas Artes
129	Nike
130	Núcleo de Desenvolvimento Local - Nud
131	Ong Esporte, Qualidade de Vida E Inclusão Social
132	ONG Projeto Vida Corrida
133	Ong Transformando Amor em Ação
134	Organização Surfe do Brasil
135	Plan International Brasil
136	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD
137	Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte - PRODHE
138	Projeto Cresça com Segurança
139	Projeto do Bem Estar Comunitário - PBEC

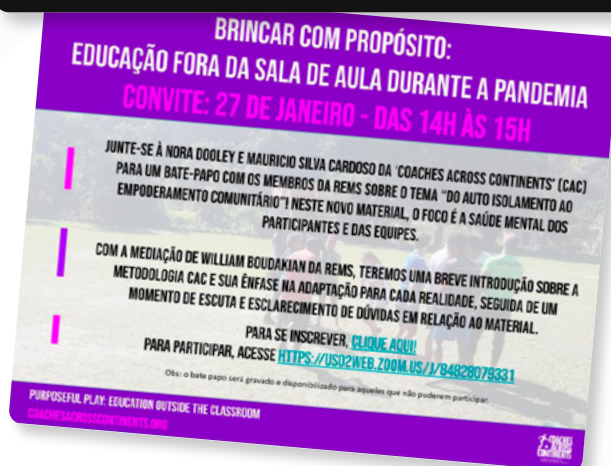
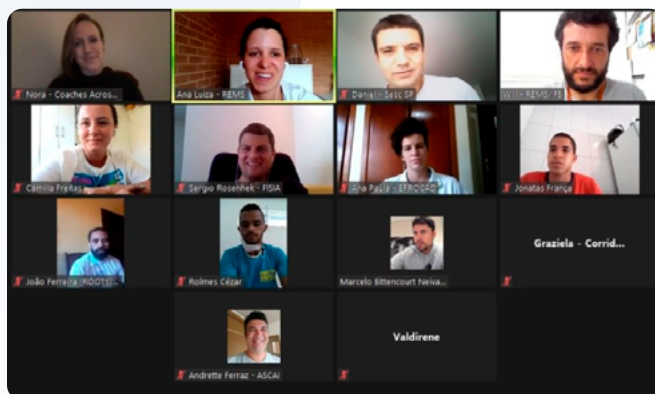
140	Projeto Escape
141	Projeto Ondas
142	Projeto Primeiro Saque
143	Projeto Semear Esperança De Carbonita - PROSESC
144	Projeto Social Meninos de Ouro
145	Projeto Viver Bem
146	Rede de Adolescentes e Jovens pelo Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo - Rejupe
147	Remo Meu Rumo
148	Rio de Janeiro Power Soccer Clube
149	RS Paradesporto
150	São Lourenço Rugby
151	Serviço Social da Indústria - FIRJAN Sesi RJ
152	Serviço Social do Comércio - Sesc AR/ Santa Catarina
153	Serviço Social do Comércio - Sesc SP
154	Street Child United Brazil
155	Team Chicago Brasil
156	Think Olga
157	União Jovem do Rincão
158	UniRadial Estácio SP
159	Universidade Feevale
160	Urece
161	Walking Football Brasil

9. Eventos e formações

Brincar com propósito educação fora da sala de aula.

27/Janeiro/2021

Os membros da REMS participaram de um bate-papo, conduzido pela Coaches Across Continents, sobre o tema “do auto isolamento ao empoderamento comunitário”, com foco na saúde mental dos participantes e das equipes.



Encontro de incentivadores de vidas ativas

31/Março/2021

Este evento fez parte de uma série de encontros promovidos pelo Prodhe/Cepeusp (membro da REMS) e contou com a participação de William Boudakian, Diretor Executivo do Instituto Família Barrichello, organização responsável pela Secretaria Executiva da REMS, que apresentou as campanhas de mobilização da rede, principalmente, o evento Esporte em Casa.

Esporte em casa

06/Abril/2021

Com o objetivo de colaborar para que as pessoas ficassem em casa, quando possível, porém, mantendo-se ativas; e para marcar o Dia Internacional do Esporte para o Desenvolvimento e pela Paz (6 de abril), a REMS promoveu novamente o evento virtual “Esporte em Casa”.

Foi um grande chamado para a população participar de atividades físicas, esportivas e brincadeiras ativas, cada pessoa em sua casa. Os eventos virtuais, gratuitos e abertos ao público, foram divulgados nas mídias sociais da REMS e compartilhados por seus membros no facebook e instagram. Na semana do 06 de abril (de 05 a 09 de abril) e também na seguinte (de 12 a 15 de abril) foi publicada uma série de vídeos feitos por 43 membros da REMS, com diferentes atividades e modalidades, voltadas para faixas etárias distintas. O público [conferiu o calendário](#) com a descrição de cada atividade e pôde escolher quando e como se exercitar, acompanhando os vídeos. Além de assistir na hora que eles foram divulgados, os vídeos também ficaram disponíveis, para que as pessoas acessassem e se exercitassem em outros momentos.



45
vídeos feitos

43
organizações
participaram

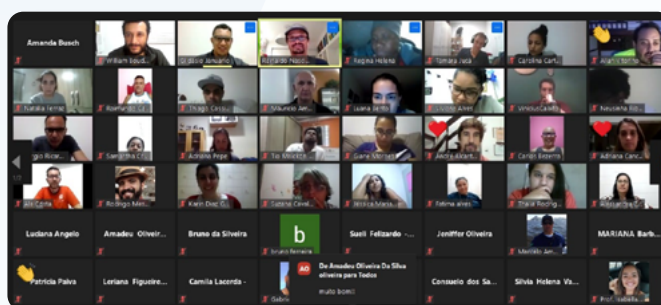
16.074
exibições
de vídeos

Formação em Pedagogia de emergência

06/Maio a 10/Junho/2021

Em uma parceria com a Pedagogia de Emergência, a REMS ofereceu aos seus membros uma formação online e gratuita de Introdução à Pedagogia de Emergência e Pedagogia do Trauma.

A Pedagogia de Emergência visa fortalecer, por meio de recursos pedagógicos e terapêuticos, a resiliência em crianças e jovens em situação de psicotrauma, apoiar vítimas de catástrofes, de violência física e emocional ou em condição de vulnerabilidade social.



6ª MARATONA DE ESPORTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO
 COMPARTILHANDO PRÁTICAS E METODOLOGIAS

Esquenta
22 | 10h
 de junho às 11h

Venha saber mais sobre como sistematizar práticas em esporte e desenvolvimento humano.

Membros da REMS convidados:

William Boudakian
Instituto Família Barrichello

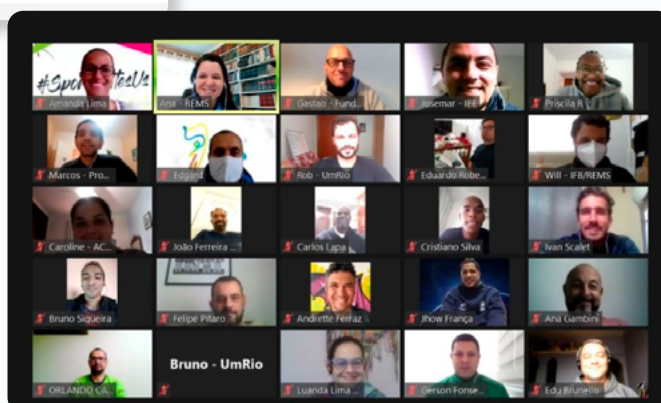
Marcos Moura
PRODHE CEPEUSP

Daniel Leite
SESC SP

Realização:

Bate-papo sobre a Maratona de Sistematização de Práticas 22/Junho/2021

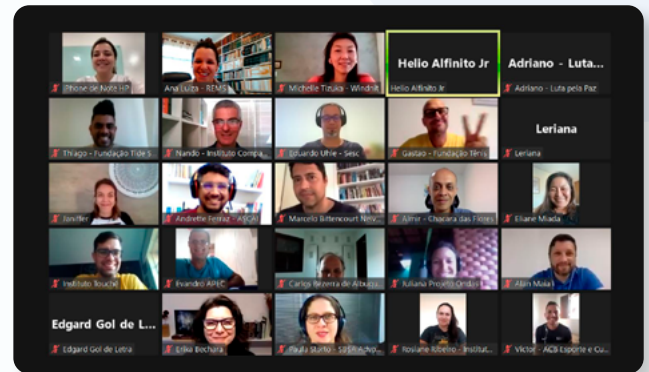
A REMS apresentou para os membros da rede e da Laureus no Brasil o evento 6ª Maratona de Esporte e Desenvolvimento Humano, explicando seu funcionamento e divulgando as datas para inscrição de práticas e participantes, além de reforçar a importância da atividade de sistematização em si.



25º Encontro Nacional de Membros da REMS

19/Agosto/2021

Este encontro Nacional teve como foco a discussão sobre a institucionalização da REMS. Foram apresentados os documentos novos para a rede, desenvolvidos pelo escritório de advocacia Szazi Bechara: estatuto, regimento interno e política de contribuição, com a possibilidade de esclarecimento de dúvidas. Os documentos já haviam sido enviados aos membros previamente. Posteriormente ao encontro, foi enviado um link aos membros para que pudessem manifestar se iriam querer participar da REMS neste novo formato e enviar a documentação necessária.



Encontro Nacional

19/Agosto

16h-17h30

Apresentação das propostas para:

- Estatuto
- Regimento Interno
- Política de contribuição

As dúvidas sobre o material encaminhado devem ser enviadas até 12/Agosto para ana@rems.org.br



Projeto Tear

06 a 30/Setembro/2021

Workshop para tratar da desconstrução de gênero, direcionado especialmente para educadores esportivos. Foi oferecido aos membros da REMS por um membro da REMS: Mempodera e patrocinado pelo Departamento de Estado dos EUA em parceria com Universidade de Tennessee e o Centre for Sport, Peace and Society por meio da Rede Global Sport Mentoring, com apoio insitucional do Consulado Americano.



6ª Semana Internacional do Esporte pela Mudança Social - SIEMS

25 a 29/Outubro/2021

A SIEMS é o principal evento do eixo de mobilização da REMS, por reunir representantes da sociedade civil, do governo, da academia, empresas e todas as demais pessoas interessadas neste tema. Trata-se de uma semana bastante completa, realizada a cada dois anos, e que pretende evidenciar a importância da prática de atividades físicas e esportivas como fator

crucial de desenvolvimento humano e social. Pela primeira vez 100% virtual, por conta da pandemia, esta edição foi realizada junto com o Sesc SP, membro da REMS, e teve como focos principais o Pacto Global, a Agenda 2030 e o esporte para a mudança social pós-pandemia, considerando também o manifesto que foi desenvolvido pela rede no último encontro nacional da REMS.



6ª Semana Internacional do Esporte pela Mudança Social

25 a 29 outubro
[evento virtual e gratuito]



Apoio



Parceria



Realização



5

dias de evento

(dois períodos por dia: manhã e tarde)

8

mesas

2

workshops

4

palestrantes internacionais

(Alemanha, EUA, Holanda e Bélgica)

22

palestrantes

(12 mulheres e 10 homens)

11

mediadores

(5 mulheres e 6 homens)

194

inscritos

+ 2400

visualizações nos vídeos

Como medir impacto com ações de advocacy

17/Novembro/2021

A REMS, em parceria com a Atletas pelo Brasil, conduziu um bate papo com a comunidade de aprendizagem internacional da Laureus sobre medição de impacto com ações de advocacy em esporte e desenvolvimento humano.



26º Encontro Nacional de Membros da REMS

28/Outubro/2021

Este encontro, que fez parte da SIEMS, teve a assembleia geral na qual foram apresentados os membros eleitos para o Conselho de Representantes (CR) que irão iniciar seus trabalhos em 2022: Clube e Escola Rugby Samambaia (Cauan Felipe) e Instituto Companheiro das Américas (Alan Maia). Os

membros Atletas pelo Brasil (Rafael Lane) e Fundação Gol de Letra (Felipe Pitara) foram eleitos novamente para o CR, bem como houve a recondução da Secretaria Executiva pelo Instituto Família Barrichello (William Boudakian). Além disso, foram apresentados os próximos passos para a institucionalização da rede.



6ª Maratona Esporte e Desenvolvimento Humano - compartilhando práticas e metodologias

09 e 10/Dezembro/2021

Uma ação coletiva de membros da REMS: Prodhe/Cepeusp, Instituto Família Barrichello, Fundação Gol de Letra e Sesc São Paulo. Pela primeira vez, por conta da pandemia, este evento foi realizado de maneira virtual. O objetivo deste evento é mobilizar educadores e instituições que atuam com esporte para compartilhar suas práticas pedagógicas num ambiente de troca e reflexão, gerando novas aprendizagens.



10. Parcerias

Redes Vidas Ativas

Em 2020, diversos coletivos (incluindo a REMS) divulgaram cartas, manifestos, textos em prol do esporte, da saúde, da mobilidade. Estes coletivos, percebendo discutirem temas correlatos, se reuniram e começaram a pensar em como poderiam agir conjuntamente. Assim, em 2021, nasceu a Redes Vidas Ativas, composta por pessoas e organizações interessadas na promoção de uma sociedade mais ativa. Este grupo se reuniu mensalmente e produziu algumas ações, dentre as quais destacamos a

elaboração e envio de uma carta conjunta, para incidência política para a promoção de atividades físicas e esportivas e de cidades mais saudáveis, sustentáveis e inclusivas. Esta carta tem como objetivo recomendar o compromisso de incorporar nos planos de governo das gestões nas três esferas públicas, ações, estratégias, programas e políticas com ênfase na valorização, ampliação, adaptação e criação de espaços e ambientes que facilitem, encorajem e promovam uma vida física mais ativa.



Sesc São Paulo

Em 2021, além das parcerias já apresentadas neste relatório com o Sesc SP para a SIEMS e Maratona de Sistematização de Práticas, a REMS foi novamente parceria do Sesc SP na Semana Move e Dia do Desafio, divulgando e estimulando a participação dos membros da rede.



Guia de Indicadores da Vitrine de ONGs

A Liga Social promoveu um levantamento de indicadores para as áreas temáticas prioritárias para o investimento social privado brasileiro. A REMS foi convidada para participar do grupo de trabalho que discutiu o tema esporte e foi representada pelo Sesc São Paulo, USP, Atletas pelo Brasil e Instituto Família Barrichello.



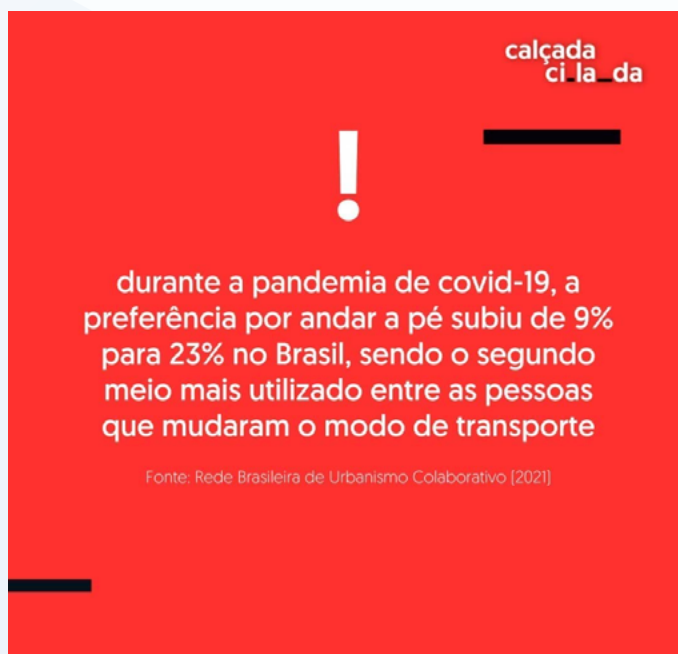
Pense Grande Digital

Em parceria com a Fundação Telefônica Vivo, tendo a Aliança Empreendedora como parceiro articulador do projeto, a REMS ofereceu aos seus membros uma formação voltada para jovens a partir de 15 anos que desejassem aprimorar atitudes empreendedoras e contribuir com novas soluções e oportunidades para si e para suas comunidades.



Campanha Calçada Cilada

Durante a pandemia de covid-19, a preferência por andar a pé subiu de 9% para 23% no Brasil. Isso reforça a crescente demanda por melhorias na infraestrutura do transporte a pé, já que uma considerável porcentagem das calçadas apresenta problemas e oferece riscos à população. Nesse contexto, a 8ª edição da Campanha Calçada Cilada (organizada pela Corrida Amiga, membro da REMS) convidou a população a indicar os locais onde melhorias nas calçadas eram necessárias, reforçando a urgência de termos calçadas seguras, largas e adequadas à legislação - importância que vem sendo escancarada principalmente pela necessidade de distanciamento físico e aumento da caminhada como meio de transporte. A REMS foi parceira nesta ação.



Projeto Rexona Quebrando Barreiras

A REMS fechou uma parceria com a Rexona e a Beyond Sports para oferecer aos membros da rede um treinamento em diversos temas relacionados ao esporte para a mudança social, como gênero, pessoas com deficiência, inclusão e muitos outros. Além do treinamento, 19 organizações receberam também apoio financeiro por meio deste projeto.



Projeto Rede Esporte - Treino Social

O Instituto Família Barrichello, em parceria com a REMS, desenvolveu o Projeto Rede Esporte - Treino Social, para captação via Lei de Incentivo Federal (LIE). Este projeto tem como objetivo geral qualificar profissionais que atuam com esporte e atividade física e gestores de organizações da sociedade civil de cinco regiões do Brasil, para que possam melhorar sua atuação na promoção do esporte educacional com foco no desenvolvimento humano, por meio da realização de encontros de capacitação e acompanhamentos na metodologia treino social, elaboração de projetos e captação de recursos. Em 2021, foram formadas 69 pessoas em gestão (elaboração de projetos e captação de recursos) e 97 com o método Treino Social.



11. Representatividade e Advocacy

Monitoramento Semanal

Uma ação feita pela Secretaria Executiva é o desenvolvimento e envio para os membros da rede de um monitoramento semanal com as atualizações dos Poderes Executivo e Legislativo e das proposições normativas de interesse da REMS em andamento no Congresso Nacional. Em 2021, a REMS fez o desenvolvimento e envio do monitoramento durante o 1º semestre.

Monitoramento semanal
representatividade e advocacy
nacional da REMS



Representante da REMS para análise de projetos em São Paulo

Desde 2020, a Sônia Regina Araújo foi escolhida pelos membros da REMS SP para representar a rede na CAAP - Comissão de Análise e Aprovação de Projetos incentivados pela Lei Paulista de Incentivo ao Esporte.



Manifesto da REMS em defesa da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte

Os membros da REMS no Estado de São Paulo se posicionaram em relação à alteração sem consulta à sociedade civil em uma importante fonte de financiamentos para projetos que utilizam o esporte como fator para o desenvolvimento humano. No dia 15 de janeiro de 2021, foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo uma alteração na fonte de recursos da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte - LPIE. Os membros da REMS com atuação neste Estado se reuniram para discutir o assunto e desenvolveram um manifesto com seu posicionamento, que foi enviado ao Governador João Dória.



Leia o documento na íntegra:

Gostaríamos de registrar nossa grande preocupação frente à alteração proposta na fonte de recursos da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte – LPIE dada na Resolução SFP-4, de 14 de janeiro de 2021, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 15 de janeiro de 2021, e propor o diálogo para evitar maiores e irreversíveis danos para o Setor do Esporte.

Fazemos parte da Rede Esporte pela Mudança Social – REMS que hoje soma 150 organizações que atuam pelo Brasil. Destacamos que, dentre estas, 53 estão baseadas no Estado de São Paulo e atendem diretamente 188.000 pessoas e impactam indiretamente mais de 1 milhão de pessoas. A REMS é pioneira no mundo e existe há 13 anos no Brasil. Atualmente, conta com

membros atuantes em 13 Estados e Distrito Federal e busca democratizar o acesso às atividades físicas e esportivas como direito, apoiar o trabalho das organizações, demonstrando o impacto social e o poder transformador do esporte.

Defendemos uma agenda de amplo financiamento e fortalecimento das Leis de Incentivo ao Esporte (federal, estaduais e municipais) que facilitem o acesso aos recursos, garantindo a sustentabilidade das organizações proponentes e a formação de alianças políticas que permitam acompanhar os mecanismos de fomento ao esporte no Brasil, incentivados ou diretos.

Vale lembrar, que o estudo da UNESCO e da Organização Mundial da Saúde revela que, para cada dólar investido em esporte, os governos economizam cerca de três dólares em seus orçamentos com a saúde.

Todas as organizações envolvidas ficaram indignadas com a tão repentina alteração proposta no mecanismo da LPIE, colocando em risco este papel importante do esporte e sem haver uma consulta prévia, junto aqueles que desenvolvem um trabalho árduo para promover projetos esportivos de qualidade, promoção à saúde e atender as populações mais vulneráveis.

Houve uma construção de anos para chegar ao amadurecimento atual da LPIE e as organizações, que dependem do seu financiamento e que se prepararam, no mínimo, com um ano de antecedência para garantir a implantação e continuidade dos seus projetos, estão se vendo agora numa situação de grande incerteza.

Essa situação é agravada porque não há clareza sobre qual o motivo de uma mudança tão repentina sem envolvimento ou consulta às organizações de base. Ao invés de cancelar uma das poucas formas de financiamento em andamento, que é referência no Brasil, há necessidade urgente de ampliar os recursos e os possíveis meios de financiamento dos projetos esportivos, sendo estes tão importantes para a saúde de uma sociedade e da sua população.

Recebemos com muita preocupação o fato de que, com esta súbita alteração, sem ainda uma comunicação sobre os critérios a serem adotados, planejamento amadurecido e consulta às organizações envolvidas, pode haver atrasos

significativos no repasse dos recursos e os projetos das organizações podem receber ainda menos recursos, inviabilizando a realização ou continuidade de projetos que são executados há muitos anos por este sistema.

Após reunião com membros que atuam no estado de São Paulo, gostaríamos de compartilhar alguns pontos que consideramos críticos com a edição do decreto visando estabelecer um diálogo produtivo, que garanta a continuidade de ações para a população atendida, assegure o emprego dos trabalhadores do setor, bem como a existência de novos projetos e iniciativas.

Dessa maneira, elaboramos uma série de perguntas e sugestões, que gostaríamos de compartilhar, para contribuir e garantir que os maiores interessados, a população em geral e, em especial, aquelas em situação de vulnerabilidade e acolhida pelos projetos oferecidos pelas organizações sociais, continuem a ser atendidos e, inclusive, haja um aumento de beneficiados.

Seguem os nossos questionamentos:

1. Qual é a relevância de substituir de repente e de forma imediata a atual modalidade de financiamento para uma nova? E como isso pode contribuir para o fortalecimento do esporte neste momento tão crítico?
2. Por que não houve consulta pública para construir, planejar e amadurecer esta nova modalidade?
3. Como fica a situação dos projetos inscritos na LPIE em 2020? Eles continuam sendo analisados e a verba disponível para projetos esportivos neste

ano será distribuída entre os projetos inscritos em 2020? Haverá alguma mudança nos critérios de seleção dos projetos?

4. Tendo em vista que a Secretaria da Cultura já recebeu a dotação de R\$ 100 milhões, quando a Secretaria de Esportes vai receber a verba prevista de R\$ 60 milhões?

5. Por que o valor não é equiparado ao da Cultura, sendo que ambas são de igual importância e necessitam urgentemente de investimento financeiro?

6. Atualmente, muitas organizações da rede atuam com projetos de continuidade. Como garantir a sua continuidade e independência?

7. Qual é a previsão da liberação dos recursos reservados para este ano? O início dos projetos inscritos no ano anterior normalmente é a partir de junho do ano seguinte. Será mantido este cronograma da liberação da verba até junho de 2021?

8. Quais os meios, critérios e ferramentas para garantir a transparência na seleção dos projetos?

9. O novo modelo, dependendo dos critérios adotados, pode não ser democrático, permitindo a concentração de recurso para um determinado tipo de proponente e manifestação. Quais os meios e ferramentas para garantir a diversidade na seleção dos projetos, tanto em modalidades, locais de realização e nas áreas de atuação desportiva?

10. Projetos de esporte-educação que promovem a mudança social pelo esporte em locais e para grupos de maior vulnerabilidade social serão priorizados?

11. Como fica a relação construída com as empresas patrocinadoras e já envolvidas?

Visto o nosso questionamento, queremos propor as seguintes sugestões:

1. Revogação na Resolução SFP-4, de 14 de janeiro de 2021, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 15 de janeiro de 2021, e propor o diálogo para evitar maiores e irreversíveis danos para o Setor do Esporte.

2. Organizar em breve uma conversa com as organizações esportivas de base para dialogar sobre a proposta apresentada pelo Estado de São Paulo e a elaboração em conjunto de medidas que podem evitar danos irreversíveis, favorecer de uma forma melhor o esporte e fortalecer a base de sustentação dos projetos de qualidade.

3. Manter a Comissão de Análise e Aprovação de Projetos (CAAP) da Secretaria de Esportes como instância de análise e seleção de projetos, com representação mista e participação da sociedade civil, preservando assim todo o conhecimento construído em uma década com a LPIE.

4. Definir critérios claros e democráticos para a seleção dos projetos, que envolvam a sociedade civil e permita a participação igualitária de todas as instituições devidamente regularizadas do Estado.

5. Evitar que o principal critério de seleção seja tão somente a economicidade (projeto de menor valor), mas levar em consideração também o histórico da entidade proponente, a qualidade da ação, o poder transformador e o potencial de gerar impacto positivo na comunidade em médio e longo prazo.

6. Valorizar e analisar os projetos inscritos na LPIE em 2020.

7. Garantir a diversidade nas modalidades, priorizando, até mesmo na análise, projetos educacionais, de participação e especialmente de continuidade.

8. Priorizar a aprovação de projetos que atendam e incentivem a participação de públicos vulneráveis (crianças e adolescentes, idosos, mulheres, PCDs, negros e pardos) e de projetos executados em regiões vulneráveis.

9. Garantir formas de financiamento para projetos de continuidade, sem interrupção de verba entre a finalização de um ano de atividades e o início do ano seguinte.

10. Definir e cumprir um cronograma claro para a liberação de recursos financeiros, alinhado com o cronograma atual, e a liberação dos recursos de 2021 até junho deste ano.

11. Contemplar a possibilidade de um modelo de financiamento híbrido, tendo uma parte por meio da captação de recursos via LPIE e outra por meio de editais com dotação orçamentária direta. Assim seria mantido o envolvimento das empresas e aumentaria o recurso disponibilizado para o esporte.

Diante dessa divulgação pelo Governo do Estado, a REMS reunida com seus membros resgata as considerações no Manifesto Esporte em Defesa da Vida que foi elaborado em 9 de outubro de 2020.

Independente das adversidades nas circunstâncias resultado da atual situação da pandemia de COVID-19, o alto índice de inatividade física ou baixo nível de movimentação corporal da população há tempos já é apontado como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde, que também alerta sobre o aumento dos níveis de sedentarismo e os grandes riscos de doenças associadas. Diante do quadro geral e da situação vivida em 2020, um desafio urgente nos é apresentado: como promover o esporte com a finalidade de combater esse déficit gigantesco que restringe o desenvolvimento humano de parcela considerável da sociedade brasileira, pelo fato das diferentes gerações não se apropriarem do hábito da prática esportiva e da atividade física?

De um modo geral, tanto parte significativa da população, quanto os propositores de políticas públicas, não têm valorizado a cultura esportiva como um fator primordial no processo de desenvolvimento humano.

Alguns dados significativos e alarmantes: A pesquisa Diesporte (2016), realizada pelo Ministério do Esporte, revela que:

1. 45,9% da população está sedentária;
2. 45% abandonam o esporte e a prática de atividade física entre 16 e 24 anos;
3. 6,8% da população tiveram acesso ao esporte até os 5 anos de idade; e

4. 9,7% da população tiveram acesso a atividade física orientada.

Outra pesquisa importante é a Vigitel (2015), realizada pelo Ministério da Saúde:

1. 50,8% da população está com sobrepeso e;
2. 19,7% já está obesa.

Vivemos num Estado Democrático de Direito, mas que na prática não se consubstancia em sua plenitude.

Do ponto de vista econômico, o esporte é uma atividade de elevada grandeza, pois aglutina todos os demais setores da economia e necessita de financiamento, principalmente público para democratizar o acesso.

O valor disponibilizado pelo Estado para o esporte no ano de 2021 é de R\$ 231.369.677, o que significa apenas 0,09% do orçamento, muito aquém da necessidade frente a urgência da atual situação e das duas pandemias citadas acima.

A LPIE tem sido um dos poucos instrumentos importantes para promover a atividade física, dentro de uma estrutura nacional de financiamento ao esporte. Desde 2016, o valor global máximo para a captação de recursos através desta lei não é alterado e corrigido pela inflação, permanecendo em R\$ 60 milhões. A cada ano, mais entidades buscam este recurso para a concretização e realização de projetos esportivos e eventos pontuais com o intuito de desenvolver e promover a prática esportiva em suas cidades. Em 2020 foram mais de 400

entidades, que aprovaram mais de 700 projetos, fazendo que este recurso disponível via LPIE seja muito abaixo do necessário.

Pela ótica do desenvolvimento humano, o esporte é a maior oportunidade de inclusão social que uma nação pode ter, pois todas as pessoas, com suas particularidades podem praticar, de alguma forma, uma atividade esportiva no seu dia a dia; sendo necessário para um crescimento sadio e para o desenvolvimento pleno, independente da modalidade ou da manifestação escolhida.

Para potencializar o desenvolvimento humano e econômico, o governo é fundamental, pois ele pode atender, em grande escala, a demanda pela prática esportiva, desenvolver um mercado de trabalho com diferentes profissionais, gerando assim renda, impostos, consumo em vários setores, que resultam para ele a receita de mais impostos; sendo uma pequena parcela destes tributos revertida para o mercado esportivo, por meio da renúncia fiscal.

Mesmo com todos estes argumentos favoráveis ao desenvolvimento do esporte, em janeiro deste ano, em virtude da pandemia do COVID-19 que assola o mundo há pouco mais de um ano, a Secretaria da Fazenda e Planejamento e, posteriormente, a Secretaria de Esportes publicou uma resolução que propõe alterar o mecanismo da LPIE para os próximos 3 anos.

A LPIE faz parte de todo um sistema brasileiro de financiamento de projetos na área de esporte e a retirada unilateral e não planejada de um dos seus componentes importantes é algo que desestrutura e ameaça todo esse sistema

construído cuidadosamente ao longo dos anos com ampla participação dos setores envolvidos. Portanto, reiteramos o pedido de revogação da Resolução SFP-4, de 14 de janeiro de 2021 e nos colocamos à disposição para dialogar e apoiar na melhoria de propostas de mecanismos de financiamento dos projetos esportivos no Estado.



Audiência com Secretário de Estado de Esporte, Secretário Adjunto de Esporte e Diretor da LPIE.

Renovação da Lei de Incentivo ao Esporte Federal - LIE

A LIE, entre outras definições, permite que empresas e pessoas físicas destinem parte de seus impostos às organizações que atuam com o esporte para a mudança social. Com este financiamento, as organizações desenvolvem diferentes tipos de projetos, com diversas modalidades, em locais variados no Brasil. Desta maneira, crianças, jovens, adultos e idosos têm acesso à prática de Atividades Físicas e Esportivas de qualidade, sendo que, muitas vezes, de outras maneiras, estas pessoas não teriam tal oportunidade. Segundo relatório de gestão do Ministério da Cidadania, em 2019, aproximadamente 319.462 pessoas foram beneficiadas de forma direta e foram

deduzidos cerca de R\$ 309.308.208,80 milhões em benefício do esporte, por meio da LIE.

Atualmente, esta lei tem previsão somente até 2022. Desta maneira, a REMS se organizou para conversar com os responsáveis, demonstrar a importância e impacto deste mecanismo de financiamento e solicitar que ela seja renovada ou se torne perene.

Para isso, a REMS participou de audiências, por exemplo, como o Leonardo Castro, então Secretário Nacional de Incentivo e Fomento ao Esporte.



Campanha para encaminhamento do Plano Nacional do Desporto

Em parceria com a Atletas pelo Brasil, membro da REMS, a REMS participou de uma campanha para que o Plano Nacional do Desporto fosse encaminhado ao Congresso Nacional. Previsto pela Lei Pelé de 1998, esse instrumento fundamental para o direcionamento da política passou por inúmeras discussões nas últimas décadas sem nunca se materializar. O PND é responsável por estabelecer os objetivos e metas para o desenvolvimento nacional do esporte, determinando o papel dos entes federativos e demais integrantes do Sistema Nacional de Desporto, orientando a política esportiva e recursos públicos na área. Há 23 anos a comunidade esportiva se mobiliza em prol do encaminhamento do anteprojeto do PND à Câmara.



Audiência com Deputado Celso Sabino para apresentar o posicionamento da REMS.

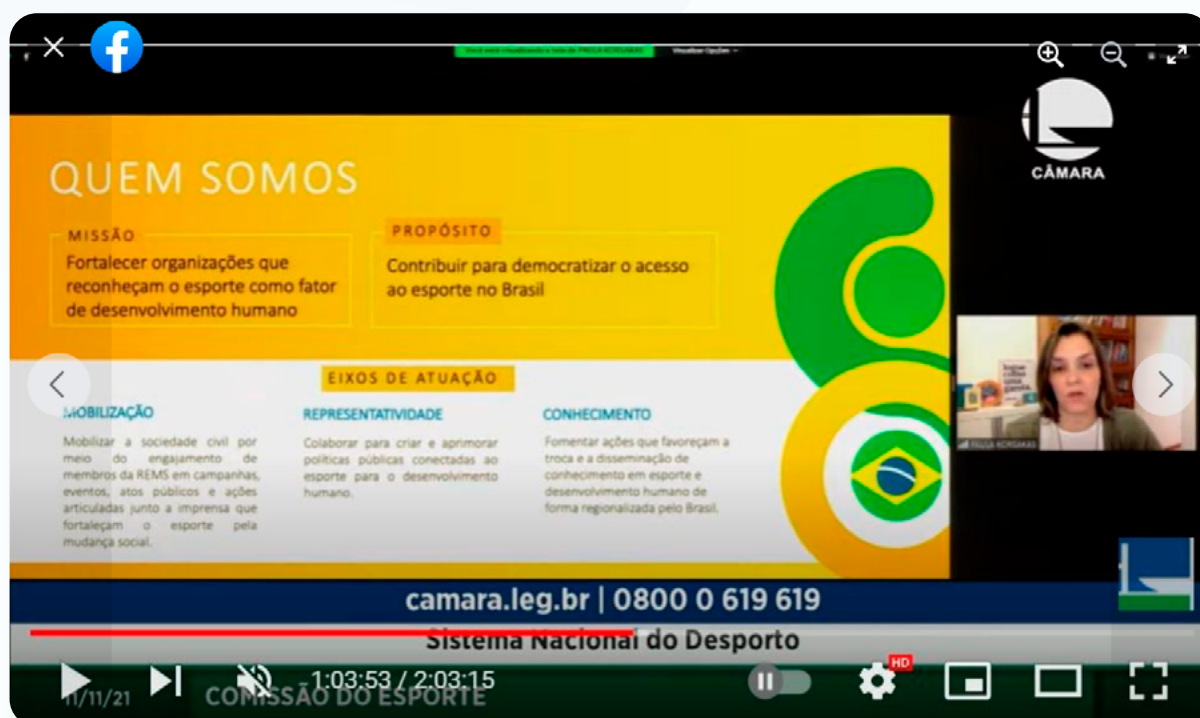
Reforma no Imposto de Renda que prejudicaria a LIE

Com a proposta inicial da Reforma do IR, os recursos para manutenção dos projetos esportivos sociais foram ameaçados de severa redução (80%). A REMS desenvolveu um posicionamento, divulgou e pressionou para que isso não acontecesse, demonstrando o valor do esporte e a relevância da LIE.

Após estas ações, nesta proposta de reforma do IR, a LIE teve os recursos mantidos prorrogados para 2027.

Sistema Nacional do Esporte

A REMS, representada pela Paula Korsakas, e a Atletas pelo Brasil (membro da REMS), representada pela Ana Moser, foram convidadas e participaram de uma audiência pública sobre o Sistema Nacional do Esporte, com o objetivo de defender o esporte para todas e todos em nosso país.



12. Relatório financeiro

Fluxo de caixa REMS	Despesas	Recurso disponível	Caixa ao final do mês
JANEIRO	R\$ 15.268,14	R\$ 145.556,15	R\$ 130.288,01
FEVEREIRO	R\$ 14.102,62	R\$ 239.862,73	R\$ 225.760,11
MARÇO	R\$ 15.803,87	R\$ 226.251,19	R\$ 210.447,32
ABRIL	R\$ 15.203,87	R\$ 210.951,13	R\$ 195.747,26
MAIO	R\$ 23.877,97	R\$ 196.316,67	R\$ 172.438,70
JUNHO	R\$ 14.433,78	R\$ 173.038,73	R\$ 158.604,95
JULHO	R\$ 16.759,44	R\$ 158.897,23	R\$ 142.137,79
AGOSTO	R\$ 12.371,27	R\$ 365.776,79	R\$ 353.405,52
SETEMBRO	R\$ 105.208,29	R\$ 354.697,76	R\$ 249.489,47
OUTUBRO	R\$ 13.841,68	R\$ 250.757,63	R\$ 236.915,95
NOVEMBRO	R\$ 22.645,64	R\$ 238.386,69	R\$ 215.741,05
DEZEMBRO	R\$ 114.812,50	R\$ 322.821,02	R\$ 208.008,52



PARCEIROS

